

CONFLUÊNCIA ENERGIA S/A**APRESENTAÇÃO**

O presente documento consiste no Estudo Prévio de Impacto Ambiental – EPIA, para a Pequena Central Hidrelétrica – PCH denominada Confluência, de 20 MW de potência instalada, situada no Km 33 do rio Marrecas, afluente do rio Ivaí, entre os municípios de Turvo e Prudentópolis, no estado do Paraná. O mesmo é componente do processo necessário a obtenção da Licença Prévia – LP junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP, conforme estabelece a Resolução conjunta SEMA/IAP 05/2010.

O Brasil apresenta uma das maiores reservas mundiais de hidroenergia (Engenharia de Origem Hidrica (2002)) e, dada à imensa quantidade de rios que cobre o País, este é o recurso mais utilizado para a geração de eletricidade (cerca de 74%). O potencial brasileiro está estimado em 213.000 MW, o que equivale a 7 milhões de barris de petróleo/dia.

Os investimentos em grandes hidrelétricas demandam longos prazos de implantação até entrar em operação, sem mencionar os impactos ambientais significativos, entre eles a construção de lagos artificiais de grande porte, que insere modificações na estrutura e funcionamento dos ecossistemas naturais, com efeitos na manutenção da biodiversidade e perdas significativas de valores culturais, entre outros atributos peculiares a cada empreendimento.

O atual cenário do setor elétrico brasileiro, tendo em vista a crescente demanda do mercado consumidor, é propício a investimentos em aproveitamentos situados nas regiões Sul e Sudeste, em especial aqueles de pequeno impacto ambiental em regiões próximas a grandes consumidores.

Este trabalho tem como objetivo apresentar, justificar e avaliar os impactos ambientais, positivos e negativos, decorrentes da futura implantação e operacionalização da Pequena Central Hidrelétrica Confluência, fundamentado na perspectiva do baixo impacto ambiental que o mesmo deverá promover, desde que

CONFLUÊNCIA ENERGIA S/A

adotadas rigorosamente as medidas preventivas e mitigadoras postuladas neste documento e o cumprimento rigoroso das operações previstas no projeto básico e no projeto final da obra.

A justificativa para a escolha deste local (confluência do Rio Marrecas como Rio Cachoeira) para desenvolver os estudos de implantação da PCH Confluência é a própria excelência do potencial, conforme concluído nos estudos de inventário desenvolvidos no ano de 2001 e aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Dentre as possibilidades existentes no rio Marrecas, o estudo de inventário demonstrou que a PCH Confluência é a melhor opção para obter energia de baixo custo e com impacto ambiental reduzido, fatores imprescindíveis para viabilizar projetos desta monta.

Neste contexto, levando em consideração as características físicas da área de influência direta, com o vale do rio, na área do reservatório, extremamente encaixado, contido por escarpas laterais de arenito e a vegetação variando entre culturas, capoeiras e floresta densa. Estas características impuseram condições operacionais típicas de uma PCH a fio d'água, sendo o volume acumulado muito reduzido.

A futura operação do aproveitamento está direcionada ao fornecimento e comercialização da energia gerada para o sistema interligado de transmissão regional, atuando como produtor independente, através de programas de incentivo como o PCH COM, PROGDIS-COPEL e PROINFA.

A questão fundiária encontra-se equacionada. As áreas referentes à obra propriamente dita (as estruturas de barramento, circuito adutor e casa de máquinas) já foram adquiridas e estão em fase de escrituração, o que facilita o processo de implantação da usina.